



O CONHECIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO MEIO DE ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA E DOS PROFESSORES SOBRE O ENVOLVIMENTO DOS FAMILIARES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

Adriana da Silva Nascimento ¹

Julio Cesar Amorim Baptista ²

Sandro Rodrigues Gontijo ³

INTRODUÇÃO

Os países de regimes democráticos, tem por natureza a compreensão da importância de uma gestão que seja democrática e participativa em vários segmentos da sociedade como saúde e segurança, por exemplo. Na educação a parceria entre a família e a escola na tomada de decisão diz respeito as escolhas administrativas e pedagógicas e se torna um meio de garantir a qualidade social da educação e sua equidade, efetivando-se assim Políticas Públicas Educacionais.

De forma generalizada faz parte de uma gestão democrática o acesso de todos para a idealização, construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico (PPP). A legislação brasileira por meio da Lei de Diretrizes e Base da Educação (BRASIL, 1996) aponta tanto para a importância desse instrumento como meio de promover a aprendizagem quanto para a necessária parceria entre família, escola e comunidade.

“A abertura para a participação é uma necessidade da escola, pois esta precisa buscar uma aproximação maior com a família para construir alternativas que a auxiliem no desenvolvimento de uma educação de qualidade” (MIRANDA, LEITE e MARQUES, 2010)

O fato é que embora haja um caminho delineado de garantias de direitos e deveres para a parceria entre a família e a escola na garantia de direitos educacionais. E que esteja previsto na legislação educacional tantas ações pertinentes a estas garantias, as quais acontece cotidianamente nos interiores das escolas. Epstein (2013) afirma que os pais

¹ Doutorando no curso de Psicologia Educacional do Centro Universidade FIEO –SP prof.adri@yahoo.com;

² Doutorando no curso de Psicologia Educacional do Centro Universidade FIEO –SP jcabaptista@outlook.com

³ Professor orientador: Doutor Sandro Rodrigues Gontijo, Centro Universitário FIEO - UF, orientador@email.com.



participam de decisões escolares quando se tornam parte de comitês de governança ou se unem às associações de pais e mestres, por exemplo, ou ainda às organizações escolares e que esta é uma das formas de envolvimento familiar na relação entre família-escola. Sendo os conselhos escolares o local de decisão sobre o “fazer pedagógico” e de participação e decisão do Projeto Político Pedagógico.

Contudo, ainda não é perceptível como essas ações são determinadas ou mediadas através dos conselhos escolares. Questiona-se o quanto as famílias são compreendedoras do papel deste documento para a aprendizagem de seus filhos. E também, o quanto os professores percebem as famílias conscientes da importância dele.

Dada a importância de uma gestão democrática e inclusiva o conhecimento do Projeto Político Pedagógico por todos: crianças, mães, pais, professores, funcionários, colaboradores, comunidade etc. Visa garantir a equidade e a qualidade social da educação. Um dos meios de se alcançar este objetivo educacional é a parceria entre família e escola na escolha das ações, dos projetos educacionais e também administrativos.

Assim sendo, descobrir como ser participativo para a construção do PPP é o início de uma tomada de decisão elucidada sobre qual é o papel de cada um (família/ escola) tende a ser mais assertivo para a garantia do direito a aprendizagem das crianças.

Portanto, a conscientização sobre o como fazer ou ser parte da aprendizagem na escola, torna as famílias mais aptas para eliminar barreiras e inserir em suas rotinas meios de auxiliar os filhos no processo de aprender. Além de ajudar a escola mediando as decisões que deixam de ser quase que exclusivas da escola e passam a ser corresponsabilizadas pelas famílias, legitimando todo o processo educacional.

O objetivo desta pesquisa é compreender a percepção de pais, mães e professores sobre o quanto se conhece do Projeto Político Pedagógico da escola. Se os professores têm a mesma percepção que mães e pais sobre a relevância deste documento para a aprendizagem das crianças. Sendo para isso necessário ir a campo e questioná-los neste sentido.

Para a realização deste estudo foi enviado a projeto de pesquisa ao Comitê de Ética o qual teve autorização (nº 00375218.6.0000.5493). Foram então agendadas entrevistas com pais, mãe e professores da mesma criança de uma escola pública do Estado de São Paulo. Com questionários diferentes eles responderam sobre ter ou não conhecimento do Projeto Político Pedagógico da escola.

Com isso, todos os participantes que de maneira direta estão vinculados a aprendizagem e ao sistema democrático de educação, poderiam ter suas percepções



quanto a importância deste documento mensurados. A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

MÉTODO

Após a realização de um levantamento bibliográfico sobre a temática da presente pesquisa, foi definida uma escala likert (1 a 4: nada verdadeira, pouco verdadeira, verdadeira, muito verdadeira) enquanto instrumento de coleta de dados. A medição realizada através de escalas é capaz de mensurar o quanto a pontuação difere de um ponto ao outro.

Esta pesquisa é definida por sua natureza quantitativa, exploratória, transversal, e de campo. Os critérios de inclusão para os participantes famílias foram: pertencerem a educação infantil, pais de crianças de 05 e 06 anos e terem seus filhos matriculados nas turmas em que os professores também estavam participando da pesquisa. Para os professores o critério de inclusão era ter crianças em que as famílias estivessem participando da pesquisa.

Para a realização deste estudo foram feitos contatos telefônicos e por e-mail com a Secretaria Municipal de Educação e após conversa com a equipe administrativa e envio do pré-projeto, foi concedida a autorização. Posteriormente foi encaminhado o pré-projeto para o Comitê de Ética o qual autorizou a realização da investigação.

A coleta de dados foi então agendada em dois momentos, após a reunião de pais para que se obtivesse um maior número de participantes na amostra. Após a coleta dos formulários dos familiares, pais e mães e também dos professores, os dados foram lidos, organizados e analisados como tabelas.

De maneira ampla, o objetivo era compreender como familiares e professores tinham conhecimento em suas percepções (professores das famílias, e as famílias sobre o objeto de investigação), do Projeto Político Pedagógico da escola e para isso foi realizada uma questão para cada um dos grupos: Pais – “Procuro me informar sobre o Projeto Político Pedagógico da escola”? Professores: “Procuram-se informar sobre o projeto Político Pedagógico da escola”.? Com quatro possibilidades de respostas em um modelo likert. Tendo como resposta as opções, muito verdadeira, verdadeira, pouco verdadeira, não verdadeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram convidados 94 participantes, sendo 81 familiares (54 mães, 27 pais) e 13 professores os quais responderam a questão se conheciam o PPP da escola.

Após realizada uma leitura sobre os resultados dos questionários da amostra e depois sua categorização. Sendo eles então apresentados como a percepção dos professores para pais, mães e dos próprios pais e mães.

A análise partiu da soma dos pontos negativos e positivos das respostas a considerar as respostas nada verdadeira e pouco verdadeira juntas, totalizando o valor negativo. E verdadeira e muito verdadeira somadas, totalizando o valor positivo. Com isto chegou-se ao resultados finais.

Os resultados mostram que 24,2% dos pais, em sua percepção, conhecem o PPP e são participativos, e que 74,2 % de mães consideram-se participativas. Já quanto à percepção dos professores quanto ao conhecimento do PPP e seu envolvimento com a escola, 17,3% responderam que os pais conhecem o PPP e 34,5% para as mães.

A importância da Relação: família-escola para o desenvolvimento da aprendizagem da criança está presente na legislação e evidenciado em estudos. Um dos meios de se assegurar esta aprendizagem se encontra na participação familiar evidenciada de maneira autônoma nas tomadas de decisão realizadas através dos conselhos escolares, especialmente no tocando ao Projeto Político Pedagógico onde a família deve junto com a escola, desenhar os percursos de aprendizagem a serem seguidos.

Silva (2009) atribui esta ação a um dos fatores para que se atinja a qualidade social da educação no interior da escola “ a organização do trabalho pedagógico e gestão da escola; os projetos escolares; o trabalho colaborativo e as práticas efetivas de funcionamento dos colegiados e/ou dos conselhos escolares”.

Esta pesquisa evidencia que o conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico ainda precisa ser melhor comunicado e conhecido para as famílias e qual sua importância, por parte da escola. Por parte da família, a participação das mães segundo elas mesmas é real, já os pais ainda precisam ser mais bem orientados ou estimulados para este fim participativo.

Para os professores tem-se as mães com “um certo” conhecimento sobre o Projeto, contudo é preciso ser melhorado. A prática democrática de gestão e a correspondência a um sentimento de pertença sobre este conhecimento para a melhoria da qualidade



educacional é um caminho importante para o fortalecimento da Relação: família-escola e a gestão pública de educação com qualidade sendo construída pelas duas instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isto esta pesquisa contribui para esclarecer a questão sobre como se dá a percepção da família e da escola no conhecimento do projeto político pedagógico.

Nota-se que para as famílias sua participação é real embora os resultados apresentem ainda não ser pleno tal envolvimento. Já a escola compreende em seus dados que este conhecimento precisa ser melhor evidenciado. A gestão democrática escolar ainda precisa ser aprimorada considerando que as famílias podem ser melhor esclarecidas sobre seus direitos e deveres. Já para a escola, analisada a resposta dada por ela mesma, ainda não está sendo atingido o ideal desta participação familiar. É claro que a escola ainda pode melhorar sua escuta no tocante sobre essa percepção participativa da família, contribuindo com espaços formativos com esta finalidade. Pesquisas sobre como melhorar a relação familiar com a escola numa gestão democrática são de grande valia para esta linha investigativa.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Relação: família-escola, Projeto Político Pedagógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações pela Lei Federal n. 12013/2009. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**, Brasília, dez. 1996. Acesso em: 15 dez. 2017.

EPSTEIN, J. **Programas efectivos de involucramiento familiar en las escuelas: estudios y prácticas**. Chile: [s.n.], 2013.

MIRANDA, M. F. D.; LEITE, S. R. M.; MARQUES, . **FAMÍLIA E ESCOLA: ELEMENTOS PARA UMA PARTICIPAÇÃO. ORG & DEMO**, Marília, v. 11, n. 1, p. 103-118, jna/jun 2010.



SILVA, M. A. D. QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: AIGUMAS APROXIMAÇÕES. **Cad. Cedes**, CAMPINAS, v. 9, n. 78, p. 216-226, MAIO/AGOSTO 2009.